



PLANO DE CURSO – 2024.2

Disciplina:	HISTÓRIA TEORIA E CRÍTICA DA ARQUITETURA, DA CIDADE E DAS ARTES II				
Código:	ARQC02	Carga horária semestral	60 h	Pré-requisito(s):	ARQC01
Semestre letivo:	2024.2	Turma(s):	010100	Dias e Horários:	SEG-QUA 13h00-14h50-
Docentes/ Titulação:	MARCIA SANT'ANNA Doutora em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/6166316324395133				
Conhecimento desejável:	Conhecimentos gerais sobre a história da arquitetura e da cidade na Antiguidade e Idade Média, na Europa e na África.				

1. Ementa

História, teoria e crítica da arte, da arquitetura e da cidade na Europa, América Latina e África, compreendendo desde o século XVI até as vanguardas artísticas e arquitetônicas da passagem do século XIX para o XX. A crise do Renascimento no período Maneirista. Arte, arquitetura e cidade no Barroco e no Rococó – na Europa, na América Latina e na África. A colonização da América Latina, o processo de transculturação e a emergência da arquitetura popular e erudita através dos trânsitos culturais entre Europa, África e América. A reconfiguração do espaço urbano entre os séculos XV e XVIII – da cidade ideal renascentista à cidade barroca. As expressões artísticas e arquitetônicas influenciadas pelo Iluminismo e pelo Romantismo nos séculos XVIII e XIX: Neoclassicismo, Historicismo e Ecletismo. Revolução Industrial, suas mudanças políticas econômicas e sociais, e seus impactos e atravessamentos na arte, na arquitetura e na cidade. Os novos materiais construtivos industrializados: o ferro fundido e o vidro produzidos em série e a arquitetura dos engenheiros. A contestação do historicismo e do ecletismo, a emergência do design e as vanguardas artísticas e arquitetônicas da virada do século XIX para o século XX.

2. Objetivos

A partir de um exame atento das manifestações artísticas, arquitetônicas e urbanas a partir do século XVI, pretende-se estimular os estudantes a compreenderem e criticarem suas características e soluções. Tal exame articula as circunstâncias de caráter cultural, social, político e econômico que propiciaram o surgimento e a continuidade dessas manifestações na Europa, na África e na América Latina, focalizando-se, sobretudo, as imposições e as trocas entre povos desses continentes. Espera-se, assim, poder contribuir para ampliar o repertório dos estudantes a fim de que possam adquirir conhecimentos e instrumentos para analisar e criticar soluções arquitetônicas e urbanas contemporâneas, bem como para projetá-las. São ainda outros objetivos:



- a) Apoiar o estudo das manifestações da arte, da arquitetura e do urbanismo com base numa concepção abrangente de História, que leva em conta as contribuições das culturas humanas; os estágios de desenvolvimento social e tecnológico; a diversidade dos documentos históricos; as rupturas, transformações e permanências que caracterizam os processos históricos.
- b) Proporcionar ao estudante condições para refletir criticamente sobre a produção artística, arquitetônica e urbanística europeia, africana e latino-americana no período focalizado, capacitando-o a compreender seus rebatimentos e ressonâncias no Brasil e na Bahia, bem como a articular essas reflexões à compreensão dos processos de produção do espaço arquitetônico e urbano na contemporaneidade.

3. Conteúdo programático

Módulo 1: Colonização e transculturação

Focaliza o processo de constituição e desenvolvimento da Era Moderna entre os séculos XVI e XVIII, partindo-se da crise da cultura humanista do Renascimento, da mundialização promovida pela era das navegações, da colonização da África e da descoberta e colonização das Américas e seus impactos e desdobramentos na arte, na arquitetura e nas cidades.

- A) Introdução: História, Arquitetura, Urbanismo na Era Moderna e as noções de modernidade e modernização.
- B) Arquitetura e espaço urbano de civilizações pré-coloniais africanas e americanas.
- C) Maneirismo: cultura humanista renascentista, crise e estética da transgressão
- D) Barroco: estética do poder, arquitetura e expressões urbanas.
- E) Rococó: estética burguesa e impactos no espaço religioso e urbano.

Módulo 2: Revolução industrial e hegemonia dos modelos históricos europeus

Focaliza o processo de industrialização europeia a partir da segunda metade do século XVIII e ao longo do século XIX, o surgimento de um novo colonialismo baseado na dependência econômica de nações africanas e americanas e a consolidação da hegemonia da cultura europeia em várias partes do mundo como principal signo de modernidade.

- A) Iluminismo, racionalismo e romantismo: expressões e tensões na arte e na arquitetura da segunda metade do século XVIII.
- B) Romantismo, racionalismo, formas clássicas e formas medievais: o Neoclássico e Neo-gótico.
- C) Revolução Industrial e seus impactos na arquitetura e na construção: novos materiais, programas e métodos.
- D) O Eclétismo como fenômeno estético e social do século XIX.
- E) Revolução Industrial, emergência da questão urbana, as reformas urbanas do século XIX e o surgimento do urbanismo como disciplina autônoma.



Módulo 3: Vanguardas artísticas e superação dos modelos históricos europeus

Focaliza o esgotamento do historicismo e do ecletismo, as experimentações no campo do design e da arquitetura no final do século XIX, que rompem com os modelos históricos europeus, as vanguardas artísticas e arquitetônicas na virada do século XX e o surgimento de expressões formais de viés nacionalista na América Latina.

- A) A crise nas artes aplicadas e o surgimento do Art Nouveau;
- B) As tecnologias do aço, do concreto armado e o surgimento dos arranha-céus.
- C) A estética Art-Déco como outra representação da modernidade.
- D) As reformas urbanas na América Latina, questionamento do Ecletismo e surgimento do movimento neocolonial.
- E) As vanguardas artísticas da virada do século XX e a construção de uma nova estética moderna.

4. Metodologia

A disciplina se desenvolve em três módulos com a utilização das seguintes estratégias de ensino:

1. Aulas expositivas estruturadas a partir de autores brasileiros, latino-americanos, africanos e europeus que constituem referência para o estudo da arte, da arquitetura e da cidade no período focalizado pela disciplina. A cada aula são indicados textos para leitura prévia por parte dos estudantes, com vistas a um melhor aproveitamento dos conteúdos tratados e como forma de incentivar a discussão e o debate.
2. Atividades para leitura de textos selecionados, elaboração de estudos dirigidos e assistência de vídeos e filmes relacionados ao conteúdo da disciplina.
3. Debate de textos selecionados
4. Análise de obras e edifícios representativos das linguagens artísticas e arquitetônicas focalizadas no curso e dos modelos de cidade e de intervenções urbanas que surgiram no período.

5. Recursos

Computador ou celular com acesso à internet e recursos para assistência de material audiovisual; textos digitalizados ou acessíveis na internet.

6. Avaliação

Os estudantes serão avaliados nas suas capacidades de assimilação, articulação e formulações críticas dos conteúdos apresentados no decorrer do curso mediante a elaboração e entrega de estudos dirigidos, realização de debates e elaboração de trabalho final.



7. Bibliografia

BAETA, Rodrigo. O Barroco, a Arquitetura e a Cidade nos séculos XVII e XVIII. Salvador: EDUFBA, 2010.

BENEVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna. São Paulo: Perspectiva, 1997.

GUTIERREZ, Ramon. Arquitectura y urbanismo em Iberoamérica. Madrid: Ediciones Cátedra, 1983.

MUMFORD, Lewis. A cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

NORBERG-SCHULZ., Christian. Arquitetura Occidental. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

SUMMERSON, John. A linguagem clássica da arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Bibliografia complementar

ARGAN, Giulio Carlo. El concepto del espacio arquitectónico desde el barroco a nuestros días. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

AZEVEDO, Paulo Ormino de. Urbanismo de traçado regular nos dois primeiros séculos da colonização brasileira – origens. In: Universo Urbanístico Português. Lisboa: CNCDP, 2000.

BAETA, Rodrigo. A Cidade Barroca na Europa e na América Ibérica. Salvador: EDUFBA, 2017.

BAETA, Rodrigo. Teoria do Barroco. Salvador: EDUFBA, 2012.

BURY, John. Arquitetura e Arte no Brasil Colonial. São Paulo: Nobel, 1991.

CARDOSO, Luis Antonio Fernandes. Idealizações e materializações da cidade colonial no mundo português: Goa e Salvador nos séculos XVI e XVII. Salvador: PPG-AU/UFBA, Tese de Doutorado, 2009.

CHOAY, Françoise. O Urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 1979.

CHOAY, Françoise. “Destinos da cidade europeia: séculos XIX e XX”. Revista RUA (6): 8-21. Salvador, jul-dez 1996.

COHEN, Jean-Louis. O futuro da arquitetura desde 1889 – Uma história mundial. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

COLLINS, Peter. Los Ideales de la Arquitectura Moderna: su evolución (1750-1950). Barcelona: Gustavo Gili, 1970.

COSTA, Lúcio. A arquitetura dos jesuítas no Brasil. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro: IPHAN, n. 26, pp. 105-169, 1997.

FABRIS, Annateresa (org). Ecletismo na Arquitetura Brasileira. São Paulo: Nobil/EDUSP, 1987.

GUTIÉRREZ, Ramón. Arquitetura Latino-Americana: textos para reflexão e polêmica. São Paulo, Nobel, 1989;

HAROUËL, Jean-Louis. História do urbanismo. São Paulo: Papyrus, 1990, p.114-142. Disponível em: https://www.fep.up.pt/disciplinas/PGI924/Hist%C3%B3ria_do_Urbanismo.pdf Acesso em jan. 2021.

HOUSER, Arnold. História social da Literatura e da Arte – Tomos I e II. São Paulo: Editora



Mestre Jou, 1972 – 2ª ed.

KAUFMANN, Emil. La arquitectura de la Ilustración: barroco y posbarroco em Inglaterra, Italia y Francia. Barcelona: Gustavo Gili, 1974.

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. Morfologia Urbana e Desenho da Cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian/Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2000.

OLIVEIRA, Mário Mendonça. As fortificações de Salvador. Salvador: Omar G., 2004.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

PATETTA, Luciano. Considerações sobre o ecletismo na Europa. In: FABRIS, Annateresa (org.) Ecletismo na Arquitetura Brasileira. São Paulo: Nobel & EDUSP, 1987.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Exposições Universais – Espetáculos da Modernidade do século XIX. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

PEVSNER, Nikolaus. Los orígenes de la arquitectura moderna y del diseño. Barcelona: Gustavo Gili, 1968.

PEVSNER, Nikolaus. Panorama da Arquitetura Ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1987.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Evolução urbana do Brasil. 1500 / 1720. São Paulo: Editora Pini, 2001.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Vilas e cidades do Brasil colonial. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Fapesp, 2000.

SANTOS, Paulo. A formação de cidades no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2001.

TEIXEIRA, Manuel C. A forma da cidade de origem portuguesa. São Paulo: UNESP/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2012.